



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

DISTRIBUIÇÃO

Projeto 2.D (Verba 355.2)

Escolas Normais dos Estados de Minas
Gerais, São Paulo e Guanabara

Projeto 2 D (Verba 355.2)

PROJETO CBPE-

Péricles Madureira de Pinho, Diretor Executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, Lúcia Marques Pinheiro, Coordenadora da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, e Darcy Ribeiro, Coordenador da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, acordam a realização de uma pesquisa sobre "Escolas Normais dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Guanabara", que será executada pela pesquisadora Aparecida Joly Gouveia e que integrará o projeto geral de estudos sobre urbanização e industrialização.

A pesquisa em questão será realizada de acordo com a formulação e plano de trabalho abaixo transcritos:

I. O Problema

O acelerado ritmo de crescimento da população brasileira e as exigências educacionais de uma sociedade que se industrializa tornam particularmente agudo o problema da formação de professores primários. Com a urbanização e a industrialização do país, maiores porcentagens de crianças sobrevivem e alcançam a idade escolar e maiores porcentagens, representando setores cada vez mais amplos ou diversificados da população, são levadas a pressionar as portas da escola. Entretanto, em uma época de transformações como as que ocorrem na sociedade brasileira, o problema não é apenas o de criação de mais escolas ou de formação de mais professores. As altas taxas de evasão e repetência, que representam frustração tanto para a clientela que a escola se propõe servir, quanto para a escola como organização destinada a promover, como objetivo de realização afeável, o encaminhamento normal da criança através de progressivos estágios de duração definida, vêm provocando, já há algum

tempo, sérias críticas às escolas existentes. Não é difícil imaginar que parte da responsabilidade por êsses fenômenos "in-desejáveis" possa caber, simplesmente, ao congestionamento das escolas e às condições do equipamento didático; que parte, tal vez mais importante ainda, possa caber aos aspectos organiza-cionais do ensino, aqui incluindo-se naturalmente os programas e o sistema de promoção; mas, por outro lado, não há como deixar de formular, também, hipóteses a respeito do professor.

Observações assistemáticas e comparações com outras pro-fissões, mesmo com profissões predominantemente femininas como a de assistente social, apresentam os professores primários co-mo uma categoria de profissionais (ou semi-profissionais) cuja orientação de vida parece relativamente pouco afetada por inte-rêsses e ideais de desenvolvimento e afirmação profissional. A pesquisa que constitui objeto dêste projeto focalizará o pro-blema de identificação com o magistério analisando, de maneira sistemática, as decisões e orientações derivadas das experiên-cias do estudante na Escola Normal. Uma das hipóteses básicas é a de que, para a maioria de sua clientela, a Escola Normal é vista como uma escola de cultura geral com a vantagem de ofere-cer um certificado de habilitação profissional que não exige grandes investimentos em dinheiro, tempo ou talento e que não fecha as portas para outras profissões, no caso de rapazes; pa-ra o casamento, no caso de moças. Outra hipótese é a de que a Escola Normal (e o magistério) representa coisas diferentes para estudantes de diferentes classes sociais e que as inten-ções e os planos profissionais dos jovens que ingressam nas Es-colas Normais variam, também, em função das condições do merca-do geral de trabalho nas diferentes regiões onde as Escolas es-tão situadas. Contrastando-se escolas localizadas em grandes centros urbanos com escolas localizadas em pequenas cidades do interior, ter-se-ão elementos para verificar a procedência des-sas hipóteses e, conseqüentemente, avaliar a extensão do "des-perdício" que ocorre no atual sistema de educação pedagógica.

Por mais interêsse que tal contribuição possa oferecer, o objetivo central da pesquisa aqui projetada não é, porém, o de simplesmente investigar a extração social e as intenções dos

estudantes de diferentes Escolas Normais. O interesse fundamental do projeto deriva, antes, de outro tipo de comparação, o da comparação, não entre estudantes, mas entre Escolas ou, mais precisamente, da "eficiência" ou potência socializadora de diferentes escolas. Na formulação do projeto teve-se em mente uma questão básica: Que tipos de escolas formam professores mais conscientes e profissionalmente orientados? Que tipos de escolas simplesmente conferem diplomas de professores?

Para responder a perguntas desse tipo, utilizar-se-á um esquema que envolve dois tipos fundamentais de comparação:

- 1) Uma comparação horizontal, para a qual se selecionará, por amostragem sistemática, certo número de escolas localizadas ao longo de três coordenadas:
 - a) Lugar onde a escola está situada
 - b) Entidade mantenedora
 - c) Constelação de cursos que constituem a unidade escolar.
- 2) Uma comparação vertical, entre alunos do primeiro e último ano dos cursos de formação pedagógica que forem incluídos na amostra selecionada, de acordo com os critérios mencionados no item 1.

A comparação de grupos diferentes de estudantes - estudantes que estão iniciando e estudantes que estão terminando o curso de formação pedagógica - representa um artifício metodológico que fornecerá elementos equivalentes aos que seriam fornecidos por um estudo longitudinal que se prolongasse por um período de três anos, e em que a mesma turma fosse estudada em diferentes estágios do processo de socialização ocupacional para o qual a Escola Normal é montada. O objetivo de tal comparação é o de analisar as mudanças ocorridas em consequência das situações formais e informais vividas na Escola Normal. É claro que se diferenças significativas entre primeiranistas e terceiranistas de uma escola forem constatadas, nenhum elemento seguro se terá para inferir sobre a parte que teria cabido à escola na determinação dessas mudanças, as quais poderiam, concebivelmente, ter ocorrido por razões outras que não as decorrentes

da experiência escolar. Entretanto, se diferenças entre primeiranistas e terceiranistas de várias escolas forem comparadas, ter-se-á uma base mais ou menos segura para inferir sobre a influência de determinada escola, ou de escolas de diferentes tipos.

Convém enfatizar que, embora os estudantes constituam o ponto de partida e a fonte básica de informações, a unidade de estudo será a Escola Normal. A técnica a ser empregada - análise contextual - permitirá tratar os normalistas não como indivíduos ou como membros de certas classes sociais mas como estudantes que freqüentam Escolas Normais de determinados tipos.

II. A Amostra

Atendendo a que a Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais vem desenvolvendo suas atividades na região que, para os efeitos de seu plano geral de pesquisas sobre os concomitantes do processo de urbanização foi definida como "sudeste brasileiro", restringir-se-á o universo da pesquisa aos Estados de São Paulo e Minas Gerais. A uma amostra que incluirá os diferentes tipos de escolas existentes em cada um destes Estados, acrescentar-se-á o Instituto de Educação do Estado da Guanabara, que parece apresentar características muito especiais e que, como tal, poderá fornecer elementos interessantes para comparações.

Com uma amostra circunscrita a esses estados, planejar-se-á a representação dos vários tipos de constelações escolares em que funcionam estabelecimentos destinados à formação de professores primários. De qualquer forma, porém, o estudo se limitará a unidades escolares que tenham cursos normais propriamente ditos, isto é, cursos de formação pedagógica equivalentes ao segundo ciclo do ensino de nível médio. Assim sendo, no eixo "constelação de cursos que constituem a unidade escolar", ter-se-ão as seguintes categorias:

- 1) Escolas Normais que não são anexas a outros estabelecimentos ou que não mantêm outro curso além de escola pri-

mária laboratório.

- 2) Escolas Normais que integram unidades escolares onde se ministra também o ensino ginasial.
- 3) Escolas Normais que integram unidades escolares onde se ministra, também, além do ensino ginasial, um ou mais tipos de ensino médio de segundo ciclo.
- 4) Institutos de Educação.

Um total de aproximadamente vinte escolas será estudado. O rol para a seleção das escolas da amostra será constituído pela relação dos estabelecimentos que, de acôrdo com o levantamento da Prof. Eny Caldeira, estavam já em funcionamento no ano de 1957. Em cada categoria, a seleção das escolas será feita mediante sorteio.

III. Os dados

As comparações que constituem objeto desta pesquisa serão baseadas em dados a serem colhidos por meio de dois questionários: Q1 e Q2.

- Q1, que será respondido pelos professores dos cursos de formação pedagógica dos estabelecimentos que forem incluídos na amostra, destina-se a fornecer elementos sobre a formação profissional e a experiência didática do corpo docente dos vários tipos de escola. Incluirá, também, perguntas específicas sobre problemas do ensino normal.
- Q2, questionário de aplicação coletiva, será respondido por todos os primeiranistas dos referidos cursos. Constituirá a fonte de dados para a análise das variáveis dependentes - atitude geral em relação ao magistério primário como profissão, aspirações e expectativas ocupacionais, e opiniões a respeito de problemas específicos do ensino primário. Duas categorias básicas de perguntas serão incluídas neste questionário:

A - Questões destinadas a fornecer informações sobre o aluno:

- a) sexo, cõr, idade; residência da família; ocupação e etnia do pai e da mãe, presença de professores na família;
- b) aspirações e expectativas profissionais; influência de parentes e amigos;
- c) atitudes em relação a certos problemas específicos, tais como: tipo ideal de aluno, co-educação, etc.

B - Questões destinadas a fornecer informações sôbre a Escola Normal, isto é, sôbre as condições e estímulos que o normalista percebe, ou sente, na escola que está frequentando. Tais questões focalizarão os colegas, os professores e a orientação geral das atividades escolares. Espera-se que o tratamento estatístico das respostas a tais itens permita construir um índice de Ênfase Profissional, isto é, um instrumento que traduza o grau de preocupação profissional existente na escola, ou, melhor, a ênfase no processo de formação de profissionais do ensino primário que acontece resultar das características formais e informais da escola.

IV. Relatório

A apresentação e discussão dos dados serão feitas em uma monografia de cerca de trezentas páginas cujo plano incluirá os seguintes tópicos:

- 1 - Aspectos organizacionais e estatísticos do ensino normal no Brasil.
- 2 - Objetivos e âmbito da pesquisa.
- 3 - Metodologia.
- 4 - Análise dos dados.
- 5.- Conclusões.

V. Duração

Este projeto prevê um prazo de dezoito meses para a realização da pesquisa, devendo os originais da monografia ser entregues em dezembro de 1961.

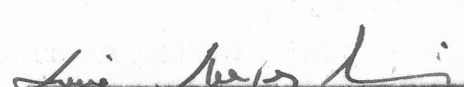
VI. Orcamento

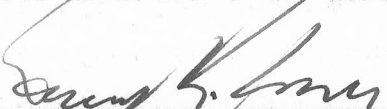
Para custear esta pesquisa fica destinada a importância de R\$680.000,00 (seiscentos e oitenta mil cruzeiros) que deverá ser distribuída da seguinte maneira:

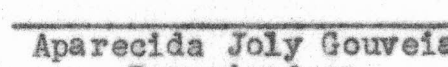
	<u>R\$</u>
1 - Despesas de viagem e estada em cerca de 15 cidades	250.000,00
2 - Despesas com impressão dos questionários e aquisição do material	75.000,00
3 - Honorários de um pesquisador auxiliar..	180.000,00
4 - Serviços de terceiros	150.000,00
5 - Eventuais	<u>25.000,00</u>
Total	<u>680.000,00</u>

Rio de Janeiro, de setembro de 1960.


Pericles Madureira de Pinho
Diretor Executivo do CBPE


Lucia Marques Pinheiro
Coordenadora da DAM


Darcy Ribeiro
Coordenador da DEPS


Aparecida Joly Gouveia
Pesquisadora

Aprovo:


Anísio S. Teixeira
DIRETOR DO INEP

AJG/Osr